

## **152613 - Monumento ao Capitão "Tony" e os partigiani caídos - Porretta Terme**

Cipo em memória do capitão Antonio Giuriolo, comandante da Brigada Partigiana Matteotti

Montagna que operava no Alto Vale do Reno (Apenino toscano-emiliano), e os partigiani porretanos caídos. A lápide ostenta duas datas: 19/07/1944, presumidamente atribuída à ascensão do comando da Brigada Partigiana Matteotti Montagna pelo capitão Antonio Giuriolo; 12/12/1944 data da morte do capitão Antonio Giuriolo atingido por uma rajada de metralhadora durante a uma ação contra os alemães perto do Monte Belvedere (Lizzano in Belvedere).

A Brigada Matteotti Montagna, nome oficial da 3ª Brigada Matteotti, baseada na numeração interna das formações do PSIUP (Partido Socialista Italiano de Unidade Proletária) de Bolonha, foi formada entre o inverno e a primavera de 1944 na área do Vale do Reno quando alguns grupos armados, que surgiram espontaneamente desde o outono de 1943 nos municípios de Porretta Terme e Lizzano in Belvedere, foram reorganizados. Foi chamado de Toni no nome de batalha do comandante Antonio Giuriolo, que assumiu o comando em julho de 1944.

A Brigada participou de todas as principais batalhas contra os alemães e fascistas que ocorreram nos Apeninos entre Bolonha, Pistóia e Modena, incluindo a defesa da "república partigiana" de Montefiorino (MO). Sua área de atuação era o Alto Vale do Reno, que libertou em setembro-outubro de 1944, antes da chegada do 5º exército dos Estados Unidos. Rearmados pelos Aliados, permaneceu na linha de frente até abril de 1945, nos municípios de Lizzano in Belvedere e Castiglione de' Pepoli. A Brigada teve 24 mortos e 19 feridos. 181 os partigiani reconhecidos.

O capitão Giuriolo nasceu em 02/12/1912 em Arzignano (VI). Ele era formado em literatura. Em 1943 foi enviado,

com o 7º Regimento Alpino, para a Eslovênia, com a patente de capitão. Na época do armistício, estava em Vicenza e foi um dos primeiros organizadores da Resistência no Vêneto. Para tratar um ferimento grave na mão, foi internado, com nome falso, no centro ortopédico Putti, em Bolonha, onde foi montada uma enfermaria clandestina e outros partigiani feridos também foram internados com nomes falsos. Durante esta estadia, ele conheceu Gianguido Borghese, comandante regional das formações Matteotti na Emilia-Romanha, que propôs que ele assumisse o comando da Brigada Matteotti Montagna. Giuriolo aceitou e liderou seus homens nas principais batalhas nos Apeninos toscanos-emilianos, contribuindo em 4 e 5 de outubro de 1944 na Liberação de Porretta Terme, que entregou às tropas americanas da 5ª armada.

O monumento foi inaugurado em 15 de dezembro de 1946 para homenagear o capitão Antonio Giuriolo e os partigiani caídos de Porretta. A solenidade contou com a presença de familiares de Giuriolo, autoridades civis e militares, representantes dos partidos do distrito. Foi erguido pela vontade da seção local da ANPI e do município de Porretta Terme.